

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Violência contra a mulher

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Renan Oliveira Souza
Kaio Vinícius De Sales Silva
Luana Moraes Ferreira
Juliana Dias Lopes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Os artigos analisam a violência contra a mulher, abordando sua origem, formas de enfrentamento, e a invisibilidade desses casos na vida diária. Discutem diferentes tipos de violência e a dinâmica de poder desigual entre homens e mulheres, além do impacto na saúde das vítimas.

O estudo "Violência contra mulher: concepções e práticas de profissionais de serviços públicos" revela que profissionais de saúde frequentemente carecem de capacitação e recursos para lidar eficazmente com a violência contra a mulher, resultando em oportunidades perdidas de intervenção e apoio. Destaca a necessidade de melhor treinamento e suporte para esses profissionais.

O artigo "Violência contra a mulher na vida: estudo entre usuárias da Atenção Primária", de Ione Barbosa dos Santos, explora diversas formas de violência, com ênfase na violência de gênero por parceiros íntimos. O artigo também sublinha a importância do papel da enfermagem no atendimento às vítimas de violência, desde a identificação até o encaminhamento para outros serviços.

O estudo "Análise do ciclo da violência doméstica contra a mulher" explora as raízes e dinâmicas da violência doméstica através de um estudo em João Pessoa, Paraíba, com 424 mulheres. O ciclo da violência doméstica é dividido em:

Tensão crescente: medo constante e estado de alerta da vítima.

Explosão violenta: agressão física, verbal ou sexual pelo agressor.

Falsa reconciliação: pedidos de desculpas e manipulação para manter o relacionamento abusivo.

Este ciclo causa impactos devastadores na saúde física e mental das mulheres, suas relações sociais e qualidade de vida. O estudo revela que 70% das participantes relataram sofrer algum tipo de violência doméstica, destacando a necessidade de políticas públicas eficazes e medidas multifacetadas para combater o problema.

O quarto artigo discute a invisibilidade da violência contra a mulher no Brasil, causada pela natureza privada dos casos e pela perpetração por conhecidos, o que dificulta a identificação e registro. Recomenda-se melhorias nos sistemas de informação, realização de pesquisas, campanhas de conscientização, medidas de prevenção e punição dos agressores.

Conclui-se que a violência contra a mulher é um problema grave, exigindo uma resposta abrangente. Implementar medidas eficazes são essenciais para garantir a segurança e o bem-estar das mulheres.